

Estratégias para o manejo de plantas daninhas na cultura da cebola

Flávia Cristina Panizzon Diniz ^{1*}; Vitor Spader ¹; Adão Paulo Rodrigues ¹; Neoraldo Cavalheiro ¹

¹FAPA – Fundação agrária de pesquisa agropecuária, CEP: 85139-400, Guarapuava – PR, Brasil; flavia.diniz@agraria.com.br; adaor@agraria.com.br; neoraldo.cavalheiro@agraria.com.br

* **Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A cultura da cebola requer manejo eficiente para o controle de plantas daninhas, principalmente quando se é realizado plantio por semeadura direta. Para isso, é preciso conhecer a seletividade e eficácia de controle das moléculas herbicidas. O experimento foi realizado, na região de Guarapuava – PR, safra 2022 com o genótipo ômega, semeado em 25/07/2022. Foram testados 20 tratamentos com diferentes doses e épocas de aplicação, dentre eles: pendimetalina, S-Metolaclo, linuron, piroxasulfona, flumioxazina, oxifluorfem, bentazona, fomesafem, ioxinil e prometrina. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições. As variáveis analisadas foram: seletividade, nível de fitotoxicidade, identificação de plantas daninhas e rendimento. Diante das avaliações de plantas daninhas encontradas na área, concluiu-se que para controle efetivo é necessário utilizar produtos para controle de monocotiledôneas e dicotiledôneas. O manejo no início do ciclo mesmo com alto nível de fitotoxicidade (70% da parcela afetada) é mais eficiente pois, durante o ciclo a planta se recupera e o campo fica mais limpo por mais tempo. Dessa forma, o tratamento mais eficiente teve aplicações de bentazona (0,1 L/ha) + pendimetalina (1,0 L/ha) na 1ª folha, fomesafem (0,1 L/ha) + pendimetalina (1,0 L/ha) na 2ª folha, flumioxazina (0,05 L/ha) + pendimetalina (1,0 L/ha) na 3ª folha e linuron (0,4 L/ha) + pendimetalina (1,0 L/ha) na 4ª com rendimento de 36,7 toneladas/hectare, e o menor com 12,3 toneladas/hectare, sendo apenas uma aplicação na 1ª folha com prometrina (0,8 L/ha) + ioxinil (0,4 L/ha). Os resultados evidenciam a importância da estratégia de manejo, com opções de moléculas que obtenham residual em solo, de modo que aumente o período de controle, sem afetar o desenvolvimento da cultura.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium cepa* L., semeadura direta, seletividade, fitotoxicidade, produtividade.

AGRADECIMENTOS

Cooperativa Agraria Agroindustrial.